

ELES QUEREM FAZER DE VOCÊ UM PORCÃO

Contam os gregos que Ulisses, nas suas andanças de volta da guerra de Tróia, parou na ilha da feiticeira Circe. A bela feiticeira proporcionou ao herói uma vida de prazeres não imaginados: festas, banquetes e alegrias as mais sonhadas. Acontece porém que, após a satisfação de todos os prazeres, a feiticeira transformava os seus hóspedes em porcos.

Estamos festejando hoje as comunicações sociais, este milagre de nossos dias que transforma o mundo na aldeia global e possibilita saber tudo na mesma hora. O fato de tudo ser comunicado e sabido nos torna a todos solidários e irmãos, passageiros do mesmo barco, participantes no mesmo destino. É um privilégio viver numa época de tanta riqueza intelectual.

Privilégio e responsabilidade: os donos do poder econômico avançam também nos meios de comunicação social, com a intenção de nos transformar em consumidores manobrados e sem escolha própria, pois o nosso livre arbítrio para eles, é o maior trambolho. A febre é consumir, a finalidade é dar lucros. Ai você vai na onda da catequese sistemática e começa a sonhar que é possível ser completamente feliz: basta adquirir aquele carro, aquela geladeira, andar com aquela mulher.

Mas a vida humana possui dimensões muito mais profundas e é de lá que sobe o sentimento, o gosto na boca, que nos diz se somos felizes ou infelizes, tanto quanto pode haver, nesta vida precária, a sonhada e buscada felicidade. Os meios de comunicação representam o progresso moderno que provoca o maior intercâmbio de riqueza. Mas os que deles se apoderaram querem transformar o nosso mundo numa ilha de Circe e, você, num porcão de supermercado.

MERITI - UM ANO DE JUSTIÇA

Foi em abril de 1972 na Paróquia S. João Batista de Meriti que muitas pessoas começaram a compreender que eram gente e que com uma simples Certidão de Nascimento passariam a ter direitos de verdade e condições para trabalhar, procurar hospitais e até mesmo poderiam morrer, pois para se conseguir um atestado de óbito requer-se a Certidão. As crianças já não seriam uma maria-vai-com-as-outras ou um João-ninguém. Teriam nome.

O leitor pode imaginar como a equipe da Assistência Jurídica, que se propôs promover as pessoas desinteressadamente, se sente feliz por ver o sorriso nesta gente favorecida. Mas não pensamos em parar por aqui. Sanhamos com algo mais, queremos ver essas pessoas realizadas e conscientizadas para um amanhã melhor.

Dona Vera é uma senhora que nos procurou desanimada, doente, com filhos sem proteção alguma. Seu companheiro falecera há seis meses num hospital, deixando-a com três filhos menores em total miséria; pessoas completamente desumanas se apoderaram dos únicos documentos existentes do falecido. Como poderíamos provar que aquelas crianças eram filhas do falecido? Não medimos esforços e rodamos por toda a parte. Com a ajuda de muitos e de Deus conseguimos colocar tudo em ordem.

Gente, não é por vaidade que narramos este episódio. É que justamente no dia em que completávamos um ano de trabalho e luta, recebíamos esta senhora com alegria nos olhos e o coração batendo mais forte, porque estava por receber a pensão dos filhos e assim garantir o pão de cada dia à família.

Vocês não podem imaginar como é bom fazer alguém feliz, a gente se sente alguém, não mais se percebe o tempo passar e nem o cansaço quando se sai em campo para solucionar o problema dos necessitados. É como sair para um campo de batalha já com a vitória na mão, com o objetivo de vencer a causa em prol dos outros.

No final gostaríamos de lembrar que esta Assistência Jurídica, no seu atendimento, pede do interessado pelo menos 40% de contribuição. Normalmente 50% fica por nossa conta, mais um pouco conseguimos de ajuda, mas o restante precisa ser coberto por quem nos procurar. Sempre que possível, nos propomos acompanhar o caso, mas há vezes que só mesmo deixando cair a nota é que se consegue o direito que a justiça oferece.

A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 3 de Junho de 1973 - N.º 52

"Quero morrer regando minhas flores," costumava dizer Vespasiano, imperador dos romanos, conhecido pelo amor que nutria pelas plantas do seu jardim e pela crueldade com que massacrava os adversários. - "Sou artista por vocação: meu sonho é desenhar belos edifícios", são palavras de um homem que deixou um continente coberto de ruínas e cemitérios. Trata-se de Adolf Hitler, ditador dos alemães, de 1933/45. Além de criar ruínas e cemitérios, ele cobriu a humanidade de vergonha, de forma que poucos gostavam de lembrar-se do seu nome. Acontece no entanto que os cadáveres que a humanidade tenta guardar escondidos no banheiro sempre ressuscitam, mais cedo ou mais tarde, como figuras lendárias. E assim vemos este ano o ressurgimento espantoso de Hitler em vários filmes, documentários e muitos livros.

O que é que os documentários estão mostrando mesmo? Um homem com os costumes e preconceitos do pequeno burguês da sua época, que gostava de animais e de crianças, que apoderou-se do poder e corrompeu o poder. Um homem que, em lugar de coração, possuía um vazio interior. Um homem que não era imoral, mas amoral, entendendo-se imoral o ser humano que deixa de cumprir determinado preceito e amoral aquele que não tem a mínima noção de preceitos ou decência.

VAZIO ATRAI VAZIO

Assim como matéria atrai matéria, o vazio atrai o vazio: uma vez no poder, o vazio daquele homem atraíu todos os pequenos vazios de milhões e milhões de seres humanos provocando, como centro morto, o furacão que desabou sobre a humanidade.

"Eu sou a videira, vocês são os ramos", são palavras de Cristo que aparecem nesta época de Páscoa. Nele não havia vazio: nele existia uma vida abundante com que soube provocar vida, nos vazios existentes das pessoas que o encontravam. Este processo continua através de qualquer ser humano que entre em contato com ele.

Não há outro caminho: ou os nossos vazios contribuem para o grande vazio das desumanidades, simbolizado pelos Hitlers deste mundo, ou a cultura constante da nossa espiritualidade contribui para o desenvolvimento daquilo que Cristo chamava reino de Deus.

Não é o poder que corrompe: os idiotas é que corrompem o poder. Hitler era um idiota no sentido original da palavra: um "desligado", um "isolado". Apoderando-se do poder, atraíu tudo que era idiota para o grande isolamento de Deus. O que é de pasmar é que ele encontrou milhões e milhões de pequenas covardias e omissões nas comunidades onde oficialmente se professava o Cristianismo, isto é: onde oficialmente devia haver uma dedicação constante ao estabelecimento do Reino de Deus, iniciado por Cristo e oralmente professado também por aqueles cristãos.

IMAGEM DA IGUALDADE DESIGUAL

1. Claro, clarríssimo, Tio Janjão: perante a lei todos os cidadãos são iguais. Absolutamente iguais. Procuro demonstrar ao velho censor, por a mais b que a lei é a lei, que a realidade cumpre a lei etc. Mas o velho censor, intransigente, disse que as leis são uma coisa e a realidade... que eu não fosse besta, entendeu? abra os olhos e veja, abra os olhos e leia os jornais, leia mesmo, e você encontra que há duas classes de cidadãos: os que têm e os que não têm. Pior: quem tem, está condenado a ter sempre mais. E viceversa. Ouvia?

2. Mas tio... Cale-se, idiota, é isso: os privilegiados, os sortudos, estão sempre na crista da onda. Do bom e do melhor. Carne? Filé minhon. Leite? Leite especial. Viagem? Veja lá. Você insiste na sua igualdade de todos perante a lei? Escute o nobre matutino, escute: „Todo conforto dos modernos aviões comerciais com espaço de sobra para movimentação, onde se inclui um buffet - assim a Rede Ferroviária Federal S/A apresenta os novos trens que colocará em operação na linha Rio-São Paulo e no sul do país...”

3. Mais: “Poltronas anatômicas duplas, reclináveis e de braços independentes; luz individual para leitura; mesinhas para refeições semelhantes às de aviões; ar refrigerado ou calefação; lavatórios completos; suspensão macia; e velocidade de até 140 km/h - é o que promete a Rede com seus novos trens de procedência húngara”. Tá vendo? Corja... E o velho se desmandou em palavras, que vou-te contar. O motivo da raiva de tio Janjão é o seguinte: os subproletários do Grande Rio, triturados, esmagados, estropiados nos trens suburbanos. (A.H.)

A FOLHA

ANO I - 3 DE JUNHO. 73 - N.º 52

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

PLUMA COMPACTOR ESCREVE MELHOR

Liberdade Religiosa vai até a Malandragem?

A FOLHA: Como está trabalhando a Igreja Brasileira na Baixada Fluminense? Em referência aos chamados “padres” da Igreja Brasileira o sr. reconhece o direito de liberdade religiosa?

D. ADRIANO: Há um conto de Machado de Assis intitulado “Igreja do Diabo”. Está no volume das Histórias sem Data. É uma obra-prima de análise psicológica de certos tipos religiosos e do próprio fenômeno religioso. Nessa igreja do diabo há ministros e há fiéis. Há liturgia e culto. Mas há sobretudo um corpo de doutrina, a fé: o diabo prometia aos discípulos e fiéis “as delícias da terra, todas as glórias, os deleites mais íntimos”. “O diabo incutia-lhes, a grandes golpes de eloquência, toda a nova ordem de cousas, trocando a noção delas, fazendo amar as perversas e detestar as sãs”. O conto merece leitura. Cito-o para dizer que, na hipótese de existir uma tal igreja do diabo - séria e honesta - teria o direito de liberdade religiosa. De outro ponto de vista o que é afinal o pecado senão a decisão livre do homem de transgredir a lei de amor do Pai?

O mesmo direito à liberdade religiosa deveríamos reconhecer à Igreja Brasileira - se fosse uma religião séria. Pelo menos a que aparece na Baixada Fluminense, representada por um sem número de pretensos “padres” e “bispos”, não tem nada, mas absolutamente nada, de seriedade e honestidade mas tudo, absolutamente tudo, de fraude, de intrujice, de hipocrisia e exploração do povo. Não se salva um. Posso dizer isto com experiência própria em grande parte. Uns 6 desses “bispos” e uns 10 desses “padres” já me procuraram, inclusive por indicação da nunciatura apostólica, a quem recorreram, pedindo-me que me interessasse pelo seu caso. Todos têm uma história bonita para contar. Todos foram vítimas de outros “bispos” ou “padres” da mesma Igreja Brasileira, todos lançam as mais violentas acusações contra os “ex-colegas” de quem se desligaram “por não aceitarem as imoralidades que cometem inclusive com as crianças que exploram” etc. etc. Todos quem, arrependidos, voltar para a “Igreja Romana”, que erraram; que foram enganados etc. etc. Sempre os tomei a sério e - contra toda a esperança - sempre tenho esperado que o

último que me pede colaboração esteja de boa fé. Triste e ledo engano. Um é tal qual o anterior.

Mas independentemente dessa volta fingida à Igreja Católica, o que caracteriza esses falsos “padres” e falsos “bispos” é a má fé com que enganam o povo. Nunca dizem a peito aberto que são da Igreja Brasileira. Nunca se apresentam como separados da Igreja Católica. Pelo contrário. Fazem tudo para serem semelhantes aos padres da Igreja Católica, pois sabem que apesar de tudo o padre é estimado pelo povo. Mascaram-se. Assumem as cerimônias e ritos da liturgia católica. Usam os livros e objetos da Igreja. Chegam a se declarar súditos do papa e “padres” do bispo diocesano, jogam com todo tipo de malabarismos, inclusive o jurídico - pois para se defenderem de possíveis campanhas globais contra a Igreja Brasileira, todos procuram fundar numa “congregação” ou uma “obra social” com personalidade jurídica - inclusive a proteção de militares, inclusive a exploração de teclas nacionalistas, para realizarem os seus fins escusos.

Numa hora em que a Igreja procura renovar a pastoral dos sacramentos, para restituir aos sacramentos a importância e o valor que Cristo lhes deu, numa hora em que introduzimos os contactos pastorais com os pais/padrinhos antes de batizarem a criança, com os candidatos antes dos outros sacramentos, numa hora em que se dá valor à decisão da fé, vêm esses homens sem formação, sem probidade, sem compostura, fingir que dão sacramentos válidos por troca de dinheiro, sem a menor seriedade, sem a menor formação para a fé. E há muito mais: constantemente me apresentam, pedindo informação, cheques sem fundo, duplicatas vencidas, títulos protestados etc. etc., responsabilidades que assumem e depois desaparecem para São Paulo, Juiz de Fora, Brasília... onde vão por algum tempo recomeçar suas “atividades”. É lamentável que seja explorado o nosso povo simples. Mas lamentável é que uma falsa tolerância, como mais de uma vez sucedeu em programas de TV onde apareceram esses indivíduos, aceite como fenômeno religioso válido o que é apenas caso de polícia. Se a polícia entre nós soubesse agir. Ainda volto ao tema.

CASA DO ENCONTRO

TEM TUDO PARA O ESTUDO DE SEUS FILHOS E PARA SEU ESCRITÓRIO
Av. Gov. Amaral Peixoto, 507 - Nova Iguaçu - RJ (Atrás da Catedral)

1. ACOLHIDA

"E agora, via Embratel, o programa para todo o país". Diariamente escutamos esta frase quando, cansados de um dia de trabalho, nos sentamos à noite diante do aparelho de TV. O Brasil quer partir para montar os seus próprios satélites de comunicação. O satélite lançado fica em órbita lá em cima e irradia milhares e milhares de mensagens que vão alcançar as populações dos recantos mais escondidos de nossa terra. No dia da Ascensão do Senhor aos céus, estamos refletindo sobre as comunicações sociais. A transmissão de mensagens, o mar de palavras e a intercomunicação se tornaram tão perfeitos e abundantes que tudo o que acontece no mundo a gente fica sabendo no mesmo dia. A eficiência total das comunicações talvez represente a maior fonte de enriquecimento interior do mundo moderno. Neste dia da Ascensão, nos lembramos que outro está lá em cima, se assim nós pudéssemos expressar: Jesus Cristo. Ele foi lançado pelo Pai para ser o transmissor do enriquecimento espiritual de quem nós temos a maior necessidade. Os meios de comunicação nos deixam a par dos fatos, mas parece que não diminuem a confusão reinante no mundo: o conhecimento imediato de todos os desencontros, tragédias, guerras, bombardeios, crimes, logros e meias verdades podem nos deixar ainda mais perplexos e sem caminho. Em comunicação, um fato se torna irreversível: só um tem a firmeza de comunicar a verdadeira vida: Jesus Cristo que subiu aos céus. Mantenha ligado o seu aparelho, senão você perde o programa.

2. ATO PENITENCIAL

As pessoas esclarecidas concordam que a programação de nossas emissoras é alienatória, principalmente quando pinta com cores de extraordinário os fatos pungentes que muitas vezes constituem o normal na vida do povo. Um povo, sem caminho para a ascensão, se compensa transferindo as frustrações para aquele mundo de iluminação artificial, povoado de ídolos. A propaganda bem feita e persuasiva bombardeia o livre arbítrio, com a finalidade de nos transformar em consumidores da superprodução. Na comunicação de Jesus Cristo a palavra-chave é libertação. O evangelho coloca você numa pista asfaltada na direção da sua personalidade, cujo contorno final se encontra no continente da liberdade. Liberdade é você ser você mesmo, é possuir as condições de expandir a sua personalidade dentro do conteúdo todo da sua definição. Ser cristão não é ser escravo de Deus, de Cristo ou dos outros, mas é SER. Você está sendo ou está sendo pela metade?

- Pela nossa passividade na igreja, que se manifesta muitas vezes no completo desinteresse de comunicar aos outros

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL 7º DOMINGO DE PÁSCOA 3 de junho de 1973

e até a nós mesmos a salvação de Jesus Cristo, Senhor, tende piedade de nós.

- Pela nossa omissão e indiferença, que diminuem a força da comunidade paroquial em comunicar a libertação que Cristo oferece a todos através de nós, Cristo, tende piedade de nós.

- Pela facilidade com que entramos na onda de despersonalização e colocamos o nosso paraíso apenas na posse dos confortos oferecidos pela propaganda, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais a direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, estamos reunidos para celebrar a ascensão de Jesus Cristo. Em vossa casa, já mora um que viveu a nossa vida em todas as vicissitudes e inseguranças, por isso hoje é o dia da esperança cristã. Assim como o vosso Filho viveu a vida igual a nós e agora está convosco, assim também nós sabemos superar os atrativos de fazer aqui embaixo mesmo o nosso céu definitivo, pois ele é convosco, ao lado do vosso Filho que hoje subiu aos céus.

5. I. LEITURA

Pela sua ressurreição dos mortos, Cristo inaugurou a dimensão nova de imortalidade que faltava à vida humana; hoje ele foi tomar posse definitiva desta nova dimensão.

At 1, 1-11: - "Teófilo, no primeiro livro que escrevi, contei tudo o que Jesus fez e ensinou desde o começo, até o dia em que foi elevado ao céu, depois de dar as suas instruções pelo Espírito Santo aos apóstolos que escolhera. Com muitas provas, Jesus tinha se apresentado vivo a eles, após a sua paixão, aparecen-

do-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do Reino de Deus. Durante uma refeição, ordenou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem que o Pai cumprisse sua promessa. Disse ele: "Essa promessa vocês ouviram de minha boca. João batizou com água, mas vocês serão batizados no Espírito Santo, daqui a alguns dias". Estando assim reunidos, eles lhe perguntaram: "É agora que vais restaurar a realza em Israel?" Ele respondeu: "Não é da competência de vocês conhecer o tempo e o momento que o Pai marcou com sua autoridade. Mas vocês vão receber a força do Espírito Santo que descerá sobre vocês e então serão as minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judéia e Samaria e até os confins da terra". Após ter falado assim, Jesus foi subindo à vista deles e uma nuvem o escondeu aos seus olhos. Enquanto Jesus subia, eles ficaram lá olhando para cima; aí dois homens, vestidos de branco, apareceram e disseram: "Galileus, por que vocês ficam aí olhando para cima? O mesmo Jesus, que do meio de vocês foi elevado ao céu, há de voltar um dia da mesma maneira como vocês o viram subir". - Palavra do Senhor.

6. SALMO

O Senhor se elevou glorioso da terra, por entre aclamações.

1. Povos todos, batei palmas / aclamai a Deus com brados de alegria / pois o Senhor altíssimo é adorável / grande Rei sobre a terra.

2. Deus sobe no meio da aclamação / sobe o Senhor ao toque da trombeta / tocai para o nosso Deus, tocai / tocai para o nosso Rei, tocai!

7. II. LEITURA

Jesus Cristo é o tronco da igreja, nós somos os ramos que dele recebemos a vida. Paulo ensina hoje que ele é a cabeça da igreja, cujos membros somos nós, para construirmos o seu Reino.

Ef 1, 17-23: - "Irmãos, que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, conceda a vocês um espírito de sabedoria e revelação, para vocês o conhecerem bem. Ele ilumine as suas inteligências, a fim de vocês poderem saber qual é a esperança para a qual fomos chamados, os tesouros de glória que são a herança reservada aos santos, a extraordinária grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos. Esse mesmo poder extraordinário ele manifestou em Jesus Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos céus, acima de todos os príncipes, poderosos e dominadores, acima de todo e qualquer poder que exista ou venha a existir. Ele pôs todas as coisas sob seus pés e fez dele a cabeça, o chefe supremo da igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que completa tudo em todos os seus membros". - Palavra da salvação.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eis que um santo dia resplandece / nações, vinde adorar.

2. Grande luz sobre a terra se estende / ao Senhor vinde adorar.

9. III. LEITURA

Jesus desaparece aos sentidos externos dos discípulos e com eles deixa a ordem de ir pelo mundo todo.

Mc 16, 15-20: — "Jesus disse aos discípulos: "Vão pelo mundo todo, pregando o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo, quem não crer será condenado. Esses são os milagres que acompanharão os que crêem: em meu nome expulsarão os demônios, falarão línguas novas, pegarão serpentes com as mãos e, se beberem veneno, não sofrerão mal algum; imporão as mãos sobre os doentes e eles serão curados". Depois de falar assim, o Senhor Jesus subiu ao céu, onde está sentado à direita de Deus. Os discípulos partiram para todo o mundo; o Senhor cooperava no trabalho deles, confirmando a palavra com os sinais que a acompanhavam". — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai.....

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Subindo aos céus, Jesus ficou invisível

aos sentidos externos da sua igreja. Deixou atrás de si, para nós, a missão de ir e pregar. Ir e pregar significam decisão interior e partida para a ação concreta na comunidade. O Reino de Deus depende deste ir e pregar e não de uma ação mágica ou automática de Deus. Este Reino será maior se a sua comunidade, se você acrescentar nele o pedaço que depende de você. Eleve as nossas preces comuns, principalmente para que a nossa comunidade chegue a este grau de conscientização.

— Pela igreja, que somos nós, para que seja a legítima representante e porta-voz fiel daquele que hoje subiu aos céus, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja, que somos nós, para que não fique apenas cantando as glórias de Cristo mas cumpra a ordem de ir e pregar, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja, que somos nós, para que conheça e aceite os sinais dos tempos, a fim de poder comunicar hoje a libertação, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja, que somos nós, para que ela reconheça que o homem é fruto do meio e lute para que haja um meio justo que produza homens livres, rezemos ao Senhor.

— Pela igreja, que somos nós, para que se convença que sua missão não é distribuir ritos dentro de uma mentalidade mágica, mas comunicar a libertação, rezemos ao Senhor.

— Pela nossa igreja local, para que

nela haja abertura, desarmamento interior, largueza de coração e amizade que comuniquem o evangelho e atraiam os que não participam, rezemos ao Senhor.

12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Recebei, Senhor, nosso Deus, o sacrifício que hoje vos oferecemos com a intenção de alimentar a nossa esperança cristã. O vosso Filho subiu ao céu, mas está vivo, real e presente em sua igreja. Ele está vivo no mundo, principalmente através da presença e do trabalho dos discípulos que somos nós. Que a nossa comunidade possa atrair e comunicar muito evangelho, para que o mundo confuso e afastado se sinta atraído e venha juntar esforços conosco.

13. ORAÇÃO FINAL

Senhor, nós vos agradecemos a participação neste encontro em que foi servida a palavra do vosso Filho. Agora vamos nos separar para mais uma semana de trabalho. Nesta semana, iremos encontrar todos os atrativos e ofertas de felicidade definitiva num tempo limitado e na posse de matéria. Que nós saibamos usar o mundo e a vida, mas guardemos a nossa esperança mais profunda naquele que promete a verdadeira vida. Que a nossa comunidade saiba também comunicar aos outros que a realização pessoal está em participar na construção do vosso Reino.

21 e 22 DE JULHO - INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE LÍDERES DE NOVA IGUAÇU EM MOQUETÁ

PARA A SUA REFLEXÃO:

A ESTAÇÃO REPETIDORA PIFOU

É fácil retratar graficamente uma cidadezinha do interior: no centro, um prédio bem alto e importante, que é a igreja e as casas em redor. A impressão é que o lugar nasceu em função da igreja. A igreja ainda é aquela cruz lá em cima, abençoando o lugar: é aquela torre muito alta, como um dedo imenso, apontando os céus. Ainda hoje, naqueles lugarejos perdidos dentro de milhares de quilômetros quadrados, a igreja continua sendo o centro físico, espiritual e social. Toda a vida transcorre em função do calendário litúrgico. As festas da população são as festas da igreja. A voz da igreja continua sendo o comando supremo. Aos domingos, todo mundo cata a sua roupinha melhor no fundo do baú, porque a missa é o programa mais importante da semana. Em poucas palavras, eis o retrato do Brasil antigo, o retrato de um Brasil que está passando.

Naquele Brasil patriarcal das casas grandes, quem comunicava era a igreja. As alegrias da comunidade eram as alegrias distribuídas pela igreja, as esperanças eram as esperanças alimentadas pela igreja. De repente aquele mundo poético, pelo menos

olhando de longe, parece que se diluiu: o interior está decadente e as populações correm para a periferia dos grandes centros, a fim de escapar ao naufrágio. E por aqui a sociedade já deixou de funcionar pelo relógio da matriz. As sirenes das fábricas toam mais alto que os sinos da igreja. Igreja? Onde está a igreja? Nem se vê igreja! É um mar de casas! A missa dominical, que constituía o centro da vida social, ficou sendo o refúgio e o consolo das pessoas que não encontraram mais por aí nem refúgio nem consolo. Onde está a força daquela fé que parecia tão definitivamente estabelecida?

Aos primeiros sopros da secularização, constatou-se que se tratava de uma fé sustentada pelo ambiente. Cairam as obrigações e pressões do meio e houve o estouro da boiada, com a chegada da liberdade. A fé ambiental mostrou-se bastante fraca para resistir como planta viva, num terreno onde sopram fortes os ventos desencontrados. Hoje os sacerdotes que festejam a liturgia do domingo são os animadores da televisão: Silvío Santos, Flávio Cavalcante e Chacrinha. Não te prometem o céu, é claro, mas os in-

tervalos comerciais garantem que você vai ser o cara mais feliz do mundo e mais realizado, quando passar a usar aquele detergente ou fumar aquele cigarro que dá o toque de masculinidade irresistível. Não seja bobo, o céu está aí: morra de trabalhar para poder comprá-lo!

Amigo, será que a igreja acabou ou está acabando? Que nada! Está tão viva que talvez seja a única entidade nossa a não apenas aceitar com tranquilidade qualquer espécie de crítica mas até a assumir a autocritica sem nenhuma esquizofrenia de segurança. Nem de longe a nossa reflexão lá findar pessimista. Estruturas possuem valor momentâneo, são usadas, caem em desuso e passam. Mas a igreja mesma está sempre nascendo e sendo construída, na certeza que o mundo precisa muito mais de Jesus Cristo do que de detergentes. Na ascensão, Cristo não se diluiu nos céus: Ele está aí transmitindo e comunicando o seu evangelho. O que pode acontecer é que as estações repetidoras, eu e você, tenhamos pifado!

A FOLHA

ANO I
N.º 52
3 - 6 - 73

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Composto e Impresso na
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS
Tel.: 391-2252 - GB